



PLANEJAMENTO CONTRATURNO

2018

Pensando e Construindo Nosso Mundo

NOSSO MUNDO ...

... é imenso, repleto de pessoas e coisas maravilhosas; todavia, por vezes, caótico e assustador, mas sempre nos acolhe de alguma forma. É constituído por diferentes seres e elementos e é feito de sons, cheiros e lembranças.

Porém para uma criança, esse nosso mundo é infinito. Além de tudo que ela sabe que ali já existe, desde suas primeiras experiências ainda dentro da barriga de sua mãe, seu mundo também é formado por diversos outros mundos, em que sonhos, fadas, heróis e monstros, amigos imaginários e inimigos, também convivem harmoniosamente com o mundo real.

O mundo de uma criança é construído a cada dia, a cada nova vivência, novo sabor, nova cor e forma, novas histórias e amigos. A cada etapa, descobertas, alegrias e muitas vitórias. A cada vivência, novos sentimentos e aprendizados.

As crianças crescem e seu mundo se torna mais rico e encantador, o pensamento cada vez mais convicto e pronto para ser compartilhado, as ideias sempre borbulhando, os questionamentos e a imaginação criando vida e futuros. Ser criança é viver a plenitude da potência de se ser.

Do amor pela Filosofia, veio a ideia do projeto PENSANDO E CONSTRUINDO NOSSO MUNDO, um espaço educacional - chamado carinhosamente de NOSSO MUNDO - para crianças, a partir de 02 anos, conviverem no contraturno das atividades escolares. Partilhamos da certeza que toda criança é um pequeno grande filósofo, com essa capacidade infinita de fazer perguntas e de nunca desistir de achar uma resposta, de aceitar uma verdade e depois abandoná-la para procurar uma nova, e assim voltar a questionar, construindo e reconstruindo seu mundo, através de novos conceitos e novas ideias, vivendo toda essa inquietação de ser um ser em formação.

Os conceitos que a Filosofia estuda, como ética, liberdade, o ser, o belo, o bom, o justo, todos seus contrários, serão nosso norte para o dia a dia de NOSSO MUNDO, por meio das oficinas que serão oferecidas, das brincadeiras ou mesmo de um momento prazeroso de descanso.



Em NOSSO MUNDO, queremos partilhar desse “turbilhão” que é uma cabecinha pensante de um pequeno ser, queremos estimular ainda mais seu pensamento reflexivo sobre as coisas, os seres, os sentimentos. Desenvolver o sensível e valores. Estimular a criatividade, o contato com a natureza, deixar correr solta a imaginação e os risos.

Que a criança possa viver sua infância em todos os seus sentidos, e que a cada passo dentro de NOSSO MUNDO, ela sinta que pode se transformar na pessoa que desejar ser, convivendo nesse ambiente onde o amor, o respeito, a ética e a harmonia estarão presentes.

Nesse ambiente acolhedor as crianças aprenderão, entre brincadeiras e atividades, a partilhar tudo o que nele criamos e a se reconhecerem como únicas e especiais, sentindo-se parte desse NOSSO MUNDO.

Por fim, nosso objetivo é esse: realizar e viver esse espaço onde todas as pessoas unidas (equipe, familiares e crianças) PENSANDO E CONSTRUINDO transformarão o NOSSO MUNDO!

O porquê de NOSSO MUNDO

O nosso mundo está pautado em ações, mal paramos para pensar, somente agimos. Agimos conforme a urgência, de acordo com o que é necessário para nós como indivíduos e com nossos interesses, agimos por agir, pela obrigação, enfim, do agir.

Nunca nos movimentamos tão rápido e nunca a informação chegou de forma tão célere até nós; às vezes nem sabemos o que fazer com tanta informação e com toda a vasta tecnologia que nos é colocada à disposição. Muitas vezes não temos sequer tempo de fazer algo planejado, pois estamos simplesmente agindo, correndo.

Ao só assim proceder, esquecemos que para cada ação existe uma reação, regra básica da física que aprendemos ainda na escola. Criamos um mundo de deturpações: vivemos em meio a guerras, doenças, catástrofes e violência e, levemente, não nos sentimos responsáveis por tudo isso, afinal somos só uma pessoa entre bilhões.

Se filosofar significa buscar conhecimento e saber através do pensar, talvez a filosofia seja um dos caminhos para ajudar a mudar e a transformar o mundo em que



vivemos. Precisamos voltar a refletir, aprender a ver as consequências boas e ruins de cada ato nosso. Precisamos aprender a aprimorar nossos ouvidos para melhor ouvir nossos pares, entender seus pontos de vista. Precisamos também respeitar a individualidade de cada ser, valorizar as diferenças para estimular a criatividade e criar, cada vez mais, beleza, amor e valores positivos e transformadores.

Porque e o que é a Filosofia?

A Filosofia faz parte da história do desenvolvimento humano há séculos. Os primeiros indícios do pensamento filosófico na cultura ocidental são datados do século VII a.C., através dos pensadores chamados *pré-socráticos*. Dos pré-socráticos, passando pela grécia de Sócrates, o casamento da Filosofia com a Teologia na Idade Média, seguida da racionalidade dos iluministas, chegando aos pensadores contemporâneos, podemos perceber o desenvolvimento do pensamento filosófico e sua influência decisiva no pensamento ocidental.

Segundo Rosseti (2008), a palavra filosofia, criada pelo filósofo grego Pitágoras de Samos (que viveu no século V a.C) é composta por duas expressões *philo*, que significa amizade, e *sophia*, que quer dizer sabedoria. Deste modo, a expressão filosofia significa a amizade pela sabedoria. O filósofo, nesse caso, é aquele que ama a sabedoria e por ela tem amizade, por isso deseja o saber.

Da mesma forma, Gallo (2006) afirma que é possível identificar ao menos três características da filosofia, reafirmando sua permanência século após século. Estas características são:

- Filosofia é experiência de pensamento, pensamentos estes que criam conceitos;
- Filosofia tem um caráter dialógico, ela não cria através desde conceitos uma verdade indubitável, pelo contrário, o saber filosófico vem da constante evolução, do confronto desses conceitos através de diálogos abertos, um saber que experimenta; e
- A filosofia não se conforma, tem uma postura crítica radical, pois evolui do questionamento constante, sem se contentar com respostas prontas, verdades impostas ou posturas dogmáticas.



É com base nesses primados que nossa proposta educacional irá se desenvolver, objetivando fazer com que as crianças aprendam e reflitam sobre os conceitos que dão significados à nossa realidade e à nossa existência, tanto os físicos (família, comunidade, sociedade, política, meio-ambiente, etc.), quanto os metafísicos (amor, alma, Deus, morte, vida, etc.). E a partir dessas reflexões, incentivá-las a procurarem as suas respostas, suas verdades, suas novas perguntas, visando a construção de suas próprias críticas e o desenvolvimento/aprimoramento de seus pensamentos.

Por que NOSSO MUNDO tem a Filosofia como proposta educacional?

Vivemos e respiramos filosofia em nosso dia a dia, sem nos darmos conta de que filosofamos naturalmente como seres pensantes que somos. E esse processo ocorre desde que começamos a ter noção do mundo, ainda bebês, tatilmente, com a nossa curiosidade em conhecer o que está ao alcance de nossas mãos. Após, aprendendo a falar e começando a criar significados e conceitos, até passarmos para a fase questionadora, em que nos damos conta deste imenso universo à nossa frente a respeito do qual queremos tudo saber e absorver.

Somos, quando crianças, grandes questionadores. As perguntas *O que? Por que? Quando? Como? Onde?* não saem de nossas cabeças; não temos procurar as respostas, irmos atrás de novas descobertas, sem julgamentos e pré-conceitos acerca de tudo, como os adultos. Enfim, temos, nessa fase da vida, sede de múltiplos e variados conhecimentos, somos amigos do saber, buscamos conhecer para entender o mundo e nossas vidas.

Justamente por essa identificação é que a filosofia deve ser compreendida como algo natural do ser humano, desde a sua tenra idade.

E é com essa premissa que se concebeu o presente planejamento, ou seja, trabalhar a filosofia dentro de um conceito de que filósofos são todas as pessoas que têm capacidade de questionar, de dialogar com clareza de ideias e pensamentos, de criar novos conceitos e discutir/rever os antigos, por meio de todas as oficinas oferecidas e da vivência no dia a dia em NOSSO MUNDO.

Filosofando iremos fazer...



A cada mês iremos focar em uma área da Filosofia e dentro dela temas e habilidades que podem ser desenvolvidas.

Os temas mensais foram definidos a partir de questionamentos e atitudes de nosso dia a dia. Através do tema principal serão desenvolvidos os eixos temáticos da Filosofia os quais revelam às crianças conceitos, valores e princípios. Desse modo, a ação pedagógica partirá dos conceitos instituídos socialmente que serão demonstrados, debatidos, revisados, refletidos e transformados pelas ações educacionais de cada oficina.

Esses eixos temáticos que serão usados como norteadores das atividades do mês, foram buscados na metodologia de Matthew Lipman, do seu curso Filosofia para Criança.

Matthew Lipman, em 1969, lecionava “Introdução à Lógica” a estudantes universitários e era professor de Filosofia na Universidade de Columbia quando identificou que suas alunas e alunos apresentavam uma grande falha em sua formação, relacionada à capacidade do pensar, do pensar bem, a ser corrigida ainda na escola. Acreditava o professor que na fase universitária as pessoas já deveriam estar aptas para as discussões que ele trazia à tona em suas aulas. Concomitantemente às universidades, Lipman ajudou um professor de crianças com deficiências neurológicas no processo de ensiná-las a ler, auxiliando-o a aplicar exercícios de lógica, e, com essa experiência, teve certeza de que poderia criar algo que pudesse ajudar uma criança a pensar bem e melhor.

Do desenvolvimento de seus estudos e trabalhos, Lipman realizou suas primeiras experiências de ensino de filosofia para crianças, tendo como substrato teórico as ideias de John Dewey e Lev Vygotsky.

O quadro a seguir, é um resumo das habilidades cognitivas desenvolvidas na metodologia *Filosofia para Crianças*, de Lipman¹:

¹ KOHAN, Walter Omar. **Filosofia para crianças**: A tentativa pioneira de Matthew Lipman 3ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1998. Páginas: 90 – 96. P. 98



Raciocínio	Questionamentos e investigação	Formação de conceitos	Tradução
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Precisar o que for vago e ambíguo; ▪ Traçar inferências; ▪ Raciocinar por analogia; ▪ Pensar por meio de: hipóteses, silogismos, princípio de não-contradição, lógica de relações; ▪ Universalizar; ▪ Distinguir a verdade de validade; ▪ Detectar falácias. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dar e pedir boas razões; ▪ Distinguir: razões de não-razões, boas de más razões; ▪ Formar e confrontar hipóteses; ▪ Dar e pedir exemplos e contra-exemplos; ▪ Levantar questão, problematizar; ▪ Analisar a consistência; ▪ Antecipar e explorar consequências; ▪ Provar; ▪ Definir, aplicar e avaliar critérios; ▪ Ser sensível ao contexto; ▪ Autocorrigir-se; ▪ Resistir à arbitrariedade; ▪ Criar e explorar alternativas; ▪ Potencializar a imaginação; ▪ Buscar sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer relações; ▪ Traçar distinções; ▪ Precisar semelhanças; ▪ Definir conceitos filosóficos como: experiência, poder, bem razão, justiça, pessoa, amizade, realidade, verdade, ética e etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escutar os outros; ▪ Ser sensível à dimensão afetiva; ▪ Inferir visões do mundo; ▪ Ser empático; ▪ Ser aberto intelectualmente; ▪ Respeitar os outros; ▪ Dialogar; ▪ Ser importante; ▪ Pôr o ego em perspectiva; ▪ Ter autocontrole; ▪ Propiciar autoconfiança; ▪ Não bloquear a investigação e o questionamento; ▪ Cuidar do crescimento dos outros.



A premissa foi inserir essa divisão metodológica desenvolvida por Lipman em nosso planejamento pedagógico, onde a cada mês iremos trabalhar uma área da Filosofia, as habilidades que podem ser desenvolvidas, e os temas propostos²:

Dentro dessa proposta filosófica educacional trataremos os meses e suas temáticas a serem desenvolvidas em todas as oficinas respeitando suas especificidades e áreas de ensino, conforme os quadros a seguir.

² KOHAN, Walter Omar. **Filosofia para crianças**: A tentativa pioneira de Matthew Lipman 3ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1998. Páginas: 90 – 96.



FEVEREIRO

Crianças Pensando e Construindo o Nosso Mundo – O ideal do Nosso Mundo por suas visões

Mas afinal o que é algo ideal? O ideal está em nosso pensamento? Algo perfeito, que se ajusta às necessidades como qualidades positivas? Como podemos pensar algo ideal? Ele existe?

Mais do que idealizar, o tema quer propor às crianças uma reflexão do que nós podemos fazer para que o Nosso Mundo seja um lugar melhor para todos.

Área da Filosofia	Habilidades Desenvolvidas	Temas Propostos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Filosofia social, ética e política 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Levantar hipóteses; ▪ Antecipar consequências; ▪ Procurar consistência em fatos; ▪ Argumentar; ▪ Considerar o contexto; ▪ Detectar pressupostos; ▪ Levar em conta a intenção de uma ideia; ▪ Introduzir hábitos e atitudes positivas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Justiça; ▪ Bondade; ▪ Reciprocidade; ▪ Liberdade de expressão.

Por quê?

Porque tudo que existe ou existiu um dia foi idealizado, pensado, originou-se de uma ideia. Porém, nem toda ideia transforma-se em algo material. Algo ideal pode ser uma atitude, uma forma de agir. São esses conceitos abstratos de qualidades positivas que o tema quer levantar com as crianças, questionando sobre o que está ruim, o que está bom e o que ainda pode melhorar, para uma convivência saudável e maior igualdade entre todos.



Como? Algumas ideias para todos se inspirarem...

Arte: A oficina ideal. O abstrato.

Corpo em Movimento: A oficina ideal. Que movimentos queremos fazer?

Dança: A oficina ideal. Nossos ritmos.

Filosofia: Como o Nosso Mundo pode ser um lugar ainda melhor?

Mini Estilistas: A oficina ideal. O que podemos criar?

Música: A oficina ideal. O que podemos aprender com a música?



MARÇO

Crianças Pensando e Construindo um “novo Mundo” – Nossa cidade é ideal para as crianças?

Nossas crianças têm uma grande capacidade de expressar aquilo que sentem e que desejam. O mês de fevereiro abriu espaço para mostrarem o que pensam sobre o nosso espaço educacional, o Pensando e Construindo o Nosso Mundo, sugerindo temas, atividades, oficinas, o que para elas significa o melhor, o ideal.

Ampliando pensamentos e ações, refletindo sobre o micro, passamos agora para algo maior, além dos muros do espaço: nossa cidade, Florianópolis, em seu mês de aniversário.

Área da Filosofia	Habilidades Desenvolvidas	Temas Propostos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ética 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceituar Ética ▪ Levantar hipóteses; ▪ Ouvir e ser ouvido; ▪ Reconhecer e exercer direitos e deveres; ▪ Respeitar diferenças; ▪ Dar e pedir razões. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunidade; ▪ Justiça; ▪ Democracia; ▪ Vontade Geral; ▪ Regra da maioria; ▪ Direitos das minorias; ▪ Liberdade.

Por quê?

Porque além do núcleo familiar, os ambientes educacionais são espaços privilegiados para o exercício e entendimento da ética, do pensar coletivo, trabalhando o **respeito, a justiça, a solidariedade e a nossa própria moral**.

Iremos trabalhar com as crianças como nossas escolhas refletem em nosso futuro e no entorno em que vivemos. Como cada um de nós tem o seu jeito de ver e de pensar sobre as coisas; como algo pode ser ideal para mim mas pode não ser para o outro, porém, quando vivemos em sociedade existem regras que ultrapassam o nosso sujeito, o nosso eu. Por isso a importância do escutar e ser ouvido, do debate de ideias e das reflexões para alcançarmos o bem comum.

Queremos então refletir com as crianças sobre a cidade ideal. O que ela deve ter para as crianças? Como deve ser planejada?



Como? Alguma ideias para todos se inspirarem...

Almanaque Curioso: Apresentar a natureza de Floripa e como uma criança pode usufruir dela em brincadeiras e no dia a dia.

Arte: Existe arte para as crianças em nossa cidade? Quais seriam nossos cartões postais?

Arte Urbana: A Arte Urbana em Floripa.

Corpo em Movimento: Explorar os movimentos fora do Nosso Mundo.

Dança: O que nossa cidade oferece em relação a espetáculos de dança? A nossa dança.

Filosofia: O que é a cidade? Quem sou eu na cidade? A cidade ideal para as crianças.

Mini Estilistas: Criando nossa própria moda. Vamos conhecer a rende de bilro?

Música: As diversas maneiras de sentir, ouvir e viver a música. O Rancho do Amor à Ilha.

Teatro: Os contos da Ilha da Magia.



ABRIL

Mês da Literatura Infantil: A linguagem que brinca!

Sabemos da importância da literatura no desenvolvimento infantil. Ela ajuda a desenvolver o senso crítico e a imaginação, faz com que a criança experimente mundos novos, emoções e sensações. Abrindo portas para um universo fascinante de conhecimento e levando a criança a perceber a linguagem de uma forma prazerosa e criativa.

Em comemoração ao mês da Literatura Infantil, queremos brincar com algumas obras que fazem parte da nossa infância e que nos contam lindas histórias.

Área da Filosofia	Habilidades Desenvolvidas	Temas Propostos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Filosofia da Linguagem 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferentes formas de linguagem; ▪ Expressar ideias; ▪ Criar histórias; ▪ A comunicação através dos símbolos; ▪ Conhecer os arquétipos na literatura infantil; ▪ Identificar o verdadeiro e o falso. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O que é linguagem? ▪ A literatura infantil brasileira; ▪ A linguagem escrita e falada; ▪ A linguagem através das artes; ▪ Gêneros literários; ▪ Expoentes na literatura infantil brasileira.

Por quê?

Segundo Abramovich (1997), quando as crianças ouvem histórias, passam a visualizar de forma mais clara sentimentos que têm em relação ao mundo. As histórias trabalham problemas existenciais típicos da infância, como medos, sentimentos de inveja e de carinho, curiosidade, dor, perda, além de ensinarem outros infinitos assuntos.



Como? Algumas ideias para todos se inspirarem...

Almanaque Curioso: Comunicação entre outros animais, experiências sensoriais. Histórias da natureza.

Arte: Leitura de imagens e a comunicação através da pintura.

Arte Urbana: Histórias nos muros da cidade.

Corpo em Movimento: O corpo como instrumento de comunicação não verbal.

Dança: A expressão corporal, a mímica. A dança na literatura.

Filosofia: O que é a comunicação?

Mini Estilistas: A história da moda através dos clássicos da literatura infantil.

Música: As músicas que nos contam histórias. Clássicos dos livros de nossa infância.



MAIO

Nosso Mundo, um grande laboratório – Investigando os seres e as coisas

Toda criança, em qualquer fase, carrega consigo conhecimentos prévios, adquiridos em seu dia a dia, por meio da sua cultura e meio familiar. Nosso tema quer promover o conhecimento de maneira investigativa, usando de experiências práticas e reflexões sobre as coisas que existem e como elas existem.

Área da Filosofia	Habilidades Desenvolvidas	Temas Propostos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Teoria do Conhecimento 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Refletir sobre a origem da vida, das coisas, dos seres; ▪ Diferenciar o que é real e o que faz parte do imaginário; ▪ Levantar hipóteses; ▪ Argumentar; ▪ Experenciar. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O que é conhecimento? ▪ Qual origem dos seres e das coisas? ▪ Toda ação tem reação?; ▪ Como alguns efeitos da natureza são produzidos; ▪ Os seres vivos e os seres imaginários.

Por quê?

A **Teoria do Conhecimento** é a área da filosofia que tem como objetivo investigar o que é o conhecimento, e se é possível conhecer, qual o fundamento do conhecimento, suas origens e seu valor. A Teoria do Conhecimento busca a origem e a natureza do conhecimento, intenta explicar o mundo e a vida. Nada mais infantil que a curiosidade em saber o que existe, como existe, por que existe tal coisa ou tal ser. Ao ter contato com experimentos e observações empíricas, a criança aguça sua curiosidade e começa a pensar sobre fenômenos do seu dia a dia, como: a realidade do mundo ao seu redor, o desenvolvimento dos seres vivos, como as coisas são feitas e como a natureza age.



Como? Algumas ideias para todos se inspirarem...

Almanaque Curioso: Conhecer a natureza e a física através de experimentos em nosso jardim.

Arte: O que são as cores? Como criar as cores?

Arte Urbana: Imaginando e criando o inanimado.

Corpo em Movimento: Músculos voluntários e involuntários, conhecer e brincar. Fazer relações do corpo humano com o dos animais.

Dança: Como surgiram as danças?

Filosofia: O que é a ciência e o conhecimento que ela produz?

Mini Estilistas: Experimentando materiais alternativos na confecção de roupas. Eu crio coisas ou elas já foram criadas?

Música: O que é o som? Como produzo os sons?



JUNHO

É Arraiá no Nosso Mundo sô! – Sejam bem-vindos todos os seres encantados

A Festa Junina é uma das festas populares mais ricas do Brasil e ela nos convida a brincar e imaginar. O folclore de nosso país será o guia nesse mês de imaginação.

As lendas, mitos, danças, cirandas e cultura de cada região, nos apresentam diversos seres e histórias fascinantes e encantadoras. Por meio da memória coletiva são transmitidos os valores e as tradições de um povo, permitindo aos indivíduos que se apropriem da cultura de sua região.

Explorar, e vivenciar com as crianças, as músicas, brincadeiras, vestimentas, comidas, enfeites, danças e tantos outros aspectos dessa festa folclórica, são importantes para a contextualização do tema.

Área da Filosofia	Habilidades Desenvolvidas	Temas Propostos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Metafísica 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer para imaginar; ▪ Identificar a diferença entre mito, lenda e crença; ▪ Levantar hipóteses sobre o que se é ou não; ▪ Argumentar e tirar suas conclusões; ▪ Experienciar o concreto e o abstrato. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lendas da nossa cultura; ▪ Origem das festas juninas; ▪ O que é a essência de cada coisa? ▪ Identidade e pertencimento.

Por quê?

A **Metafísica** na Filosofia se preocupa em questionar e refletir sobre a essência das coisas. Através do pensamento metafísico, vamos estimular as crianças a questionarem sobre o que é real e o que é imaginário.

Segundo Jean Piaget: “A fantasia é uma forma de você ajudar a criança a organizar seus afetos e as percepções de si mesmo e do mundo”. Fazendo uma ponte da metafísica com o imaginário, vamos ver que o folclore, em suas diversas manifestações, estimula o lado da fantasia quando exploramos as lendas, os personagens ou simplesmente cantamos uma canção. Nesse faz de conta, a criança aprende valores e atitudes importantes para o convívio social.



Como? Algumas ideias para todos se inspirarem...

Almanaque Curioso: Os elementais da natureza.

Arte: Criando a lenda do Nosso Mundo.

Arte Urbana: A lendas do Franklin Cascaes.

Corpo em Movimento: Brincadeiras juninas.

Dança: A dança da nossa lenda.

Filosofia: A essência dos seres, conhecendo o conceito de *Arche*.

Mini Estilistas: Reinventando a moda caipira.

Música: Sons e ritmos das festas juninas.



JULHO

Colônia de Férias: Copa do Nosso Mundo

A colônia de férias de julho traz a energia da Copa do Mundo para suas brincadeiras, vamos correr, jogar, torcer, nos desafiar, conhecendo os países participantes dos jogos e criando a nossa Copa.



AGOSTO

A beleza no brincar – Outras formas de criar e transformar

Nesse mês queremos instigar o olhar crítico das crianças para os padrões estéticos pré determinados no seu universo. Por meio da construção novas formas de brincar e reutilização de velhos brinquedos vamos estimular a criatividade de cada criança para um brincar mais livre.

Área da Filosofia	Habilidades Desenvolvidas	Temas Propostos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estética 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Repensar o conceito de belo e feio; ▪ Construir brinquedos com reciclagem e outros materiais alternativos; ▪ Brincar com a natureza; ▪ Criar brinquedos naturais; ▪ Reformar brinquedos velhos e quebrados; ▪ O direito universal de brincar; ▪ Brincar coletivo e os brinquedos de todos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O que é estética e beleza ▪ Quem determina o que é belo? ▪ Existe beleza nos meus brinquedos? ▪ Existe beleza no brinquedo que eu crio? ▪ O brincar tem gênero? ▪ Brincar sustentável; ▪ Ganhar, comprar, criar, inventar, colecionar, acumular, doar, trocar, reciclar (o antes e depois do brinquedo); ▪ Brincar sem brinquedo.

Por quê?

A **Estética** é uma área filosófica que visa investigar a essência da beleza e as bases da arte, por meio da compreensão das emoções, idéias e juízos. Em grego a palavra correspondente é *aisthesis*, que tem por definição percepção, sensação, sensibilidade, aquilo que nos afeta. Fazer essa ponte entre estética e o brincar nos convida a refletir em como o brincar e os brinquedos afetam as crianças e o por quê? O que desperta o interesse, o que estimula o imaginar e criar? Queremos também trazer a provocação sobre o consumismo e as reproduções de padrões sociais.



Como? Algumas ideias para todos se inspirarem...

Almanaque Curioso: Os brinquedos feitos com a natureza.

Arte: Criação de brinquedos com materiais recicláveis.

Arte Urbana: O que o brincar tem a ver com a Arte Urbana?

Corpo em Movimento: Brincar sem brinquedos.

Dança: Danças que brincam.

Filosofia: Qual a importância do brincar? Os brinquedos como espelho de nossa sociedade.

Mini Estilistas: Bonecas de pano e o brincar com tecidos.

Música: Criando instrumentos e produzindo sons com o corpo.



SETEMBRO

Gentileza gera gentileza? – A empatia na criança

A palavra empatia traz em seu conceito a nossa capacidade de nos indentificarmos com alguma pessoa, ideia ou com algo. Queremos refletir com as crianças sobre essa habilidade do ser humano de se conectar com algo externo a ele, que o faz sentir, solidarizar e reagir. Trazer o questionamento se empatia é algo intrínseco a nós ou algo que desenvolvemos através de nossa educação.

Área da Filosofia	Habilidades Desenvolvidas	Temas Propostos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Filosofia social 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ser solidário; ▪ Respeitar as regras; ▪ Reconhecer e exercer direitos; ▪ Dar e pedir razões. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O que é empatia? ▪ Nascermos ou desenvolvemos? ▪ Como criar empatia pelos outros e receber empatia dos outros? ▪ Solidariedade; ▪ Imparcialidade; ▪ Educação; ▪ Liberdade.

Por quê?

A **Filosofia Social** se ocupa em refletir e observar as interações sociais e as relações entre o indivíduo e a comunidade, assim como, nossas estruturas sociais e as mudanças ao longo do tempo. A empatia é algo que nos move como sociedade e queremos provocá-la em nossas crianças. Pensar como ela aparece, por quem ou o quê. Pois, hoje em dia, existe o pensamento que “estamos perdendo nossa empatia”, mas será que isto é possível? Sendo assim, se faz necessário trazeremos esses questionamentos para infância.



Como? Algumas ideias para todos se inspirarem...

Almanaque Curioso: Onde está a empatia na natureza?

Arte Urbana: A arte urbana como provocação de nossa empatia.

Arte: A arte como forma de demonstrar empatia por alguém ou alguma causa.

Corpo em Movimento: Trabalho em equipe e solidariedade.

Dança: Movimentos e ritmos através da mímica.

Filosofia: Conceituar empatia e esse “local” dela dentro de nós.

Mini Estilistas: Vamos criar algo para o outro?

Música: A música como expressão e amplitude da empatia.



OUTUBRO e NOVEMBRO

Ética Ubuntu: “Uma criança é criança por meio de outra criança”¹³

Para encerrar nosso ano escolhemos nos debruçar sobre a Filosofia Africana e dela aprender o conceito da *Ética Ubuntu*, que nos traz a noção de que só existimos por sermos formados de ancestralidade e descendência e por fazermos parte, como humanos, da comunidade como um todo. Ao reconhecermos a nossa humanidade através da humanidade das outras pessoas entendemos que coexistimos e essa coexistência exige de nós ações. A humanidade para *ética Ubuntu* está ligada ao movimento, a ação, ao fluxo da energia, ou seja, o meu ser que é ligado ao passado e ao futuro é afetado pelas ações de todos, assim como, minhas ações afetam toda a comunidade.

Ao trazermos esses pensamentos para o universo da criança queremos evocar nesses pequenos seres a capacidade de reconhecer no seu ser criança, o ser criança dos outros, e com isso, movimentar as ações para criarmos uma comunidade onde todas as crianças são reconhecidas como seres dignos e com valor, não só nossos próximos, não só os “pares”, mas sim, todas as crianças do mundo.

Área da Filosofia	Habilidades Desenvolvidas	Temas Propostos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Filosofia Africana ▪ Ética Ubuntu 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Praticar a solidariedade; ▪ Pensar no coletivo; ▪ Reconhecer e exigir o direito de todos; ▪ Reconhecer a minha amorosidade e a dos outros. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Viver em comunidade, qual é a minha comunidade?; ▪ O que é justiça?; ▪ Vontade Geral; ▪ Direito das Crianças; ▪ Direitos Humanos; ▪ O que me afeta, afeta o outro? ▪ Consequências das minhas ações; ▪ Ação x não ação; ▪ Direito dos animais; ▪ Liberdade.

³ Ubuntu é um modo de vida que faz parte de muitas culturas na África, a expressão da essência de sua ética é encontrada em diversas línguas: *umntu ngumntu ngabany’abantu* (Xhosa) ou *motho ke motho ka batho ba babang* (Sotho), que significa, uma pessoa é uma pessoa por meio de outras pessoas.



Por quê?

UBUNTU, da língua africana banto, é constituído do prefixo *UBU* que evoca a ideia da existência, enquanto *NTU* é o princípio dinâmico da existência, apresenta o caráter relacional e intrínseco da humanidade. Definição possível da palavra *Ubuntu* seria humanidade, porém no sentido de interconexão, um conceito em movimento e não estático. Refletir com as crianças essa essência da ética *Ubuntu* nos leva a pensarmos sobre como nossas ações agora irão interferir no nosso futuro e no futuro dos outros. Podemos começar a mudar o mundo desde que somos crianças? Conseguimos entender a nossa responsabilidade como indivíduos na construção da nossa comunidade? O que faz uma criança comover-se com os outros seres vivos?

Na ética *Ubuntu* entende que se há algo que precariza a vida dos outros, irá de alguma forma precarizar a minha vida. Então, se aceito esse princípio ético, desde criança, no que ele irá influenciar na minha vida e como irá refletir no mundo?

Como? Algumas ideias para todos se inspirarem...

Almanaque Curioso: Como a natureza, os outros seres vivos e coisas, fazem parte do meu ser criança? Eu encontro o meu ser criança nesses seres e na natureza?

Arte e Arte Urbana: Conhecendo a arte que encanta as crianças de outras partes do mundo. A arte como manifestação do meu ser criança.

Corpo em Movimento: Brincadeiras que honram e respeitam a outra criança, desafios para trabalharmos juntos em equipe.

Dança: O sentido da dança para o povo Africano, as crianças africanas e a relação com a dança.

Filosofia: Refletir sobre o ser criança, conceito de comunidade e nossas interconexões.

Mini Estilistas: As cores e estampas da África. As bonecas Abayomi.

Música: A importância da música como expressão dos sentimentos do povo africano e a musicalidade da comunidade. Como podemos trazer mais música para o Nosso Mundo?



Projeto Final 2018

Queremos construir a partir das vivências e reflexões sobre a ética *Ubuntu* o “Manifesto Nosso Mundo”, um documento escrito e vivido por meio das emoções despertadas pelas crianças nesse processo de olhar para nossa comunidade e talvez reconhecer, pela primeira vez, que muitas crianças de nosso mundo não podem ser crianças e o que podemos fazer para mudar desde agora?

Nosso manifesto quer criar esse movimento que a ética *Ubuntu* nos traz, de que ao pensarmos que cada ser existe por meio da existência de outros indivíduos e que com isso eu reconheço e honro a humanidade de todas as pessoas podemos sim mudar o mundo, podemos sim sonhar e criar um mundo mais justo e igualitário.

Esse documento será composto das reflexões e sentimentos que as crianças irão compartilhar nesses dois meses, pois acreditamos, que toda vez que nos propomos à escutá-las e reconhecer o valor na fala e pensamento de cada uma delas, encontramos respostas para entender o que fizemos até aqui, como comunidade. Aprendendo com o passado, agindo no presente e criando o futuro.

Queremos levar o “Manifesto Nosso Mundo” para o mundo, queremos que mais pessoas sejam afetadas, assim como, queremos vivenciar um pouco dessa compaixão que a filosofia *Ubuntu* nos provoca e “gritar aos quatro cantos do mundo” que toda criança deve ser reconhecida e que está mais do que na hora de aceitarmos que somos responsáveis por tudo que as prejudica e as honra.

Pensar e construir o nosso mundo é o que nos interessa!

Além do manifesto escrito, queremos nos expressar através das Artes, exaltar a alegria de ser criança e o poder criativo que há nesse ser: dançar, cantar, brincar, criar vida e movimento. Por isso, fecharemos o ano com a publicação do “Manifesto Nosso Mundo” numa noite festiva para honrar nossa pequena comunidade.



DEZEMBRO

Encerramento e preparação para a Colônia de Férias de Verão.

O contraturno 2018 será finalizado com a entrega do “Vivências em Nosso Mundo”, um compilado de nós, como equipe, sobre o que aprendemos com as crianças?

No dia 03, inicia-se a Colônia de Férias de Verão 2018/2019 do NOSSO MUNDO, com o tema “Os quatros elementos”.

Vivências em NOSSO MUNDO...

O espaço Educacional Pensando e Construindo NOSSO MUNDO é uma instituição informal de ensino, portanto, não pretende avaliar quantitativamente e nem determinar pareceres definitivos sobre as crianças que estão em atividades de contraturno.

Acreditamos que em Nosso Mundo as crianças aprendem e se desenvolvem de forma natural, através de nossas oficinas e no dia a dia com as experiências vividas. Por isso, não há parâmetros avaliativos, mas, cientes de nosso papel como educadoras e educadores observamos as crianças e, ao longo do ano, partilhamos nossas percepções com vocês. Nosso intuito é acompanhar e estimular o desenvolvimento de cada criança e de suas potencialidades, e contribuir com o crescimento delas.

Nesses últimos 3 anos entregamos às famílias um documento onde cada um de nós compartilhava um pouco do que se fez durante o ano. Agora iremos inverter a ordem, queremos saber de vocês, famílias, suas percepções, o que as crianças levaram para vocês, onde nós contribuimos e como podemos nos tornar educadores melhores.

Juntamente com os seus relatos, o “Vivências em Nosso Mundo” será o momento de nos debruçarmos sobre uma autoavaliação e rever qual é o nosso papel como educadoras e educadores, assim como, de seres humanos adultos dentro do universo infantil.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GALLO, Sívio. **A Filosofia e seu ensino**: Conceito e Transversalidade Revista Ethica Rio de Janeiro (RJ), v. 13, n. 1, p. 17-35, 2006.

INCONTRI, Dora em: <http://www.hottopos.com/videtur15/dora.htm>

KOHAN, Walter Omar. **Filosofia para crianças**: A tentativa pioneira de Matthew Lipman 3ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1998.

_____, Walter Omar. **Infância. Entre educação e filosofia**. Belo Horizonte (MG): Autêntica, 2005.

LIPMAN, Matthew; SHARP, Ann M.; OSCANYAN, Frederick S. **Filosofia na sala de aula** Tradução: Ana L. F. Falcone São Paulo (SP): Nova Alenxandria, 2001.

ROSSETI, Profa. Dra. Regina. **O que é filosofia** Universidade Metodista de São Paulo (Cadernos didáticos Metodista – Campups EAD), São Bernardo do Campo, 2008. P. 13-15.

SÁTIRO, Angélica; PUIG, Irene de em: <http://www.proyectoria.creamundos.net/>

